

1 **COMISSÃO INTERMINISTERIAL PARA OS RECURSOS DO MAR**
2 **ATA DA 197ª SESSÃO ORDINÁRIA**

3
4 **Brasília, 30 de novembro de 2017.**

5
6 **1.0 - ABERTURA**

7 Às 9:30h do dia 30 de novembro de 2017, o Comandante da Marinha, Coordenador da CIRM,
8 Almirante de Esquadra EDUARDO BACELLAR LEAL FERREIRA, deu boas-vindas aos novos
9 integrantes do Colegiado e convidados presentes nesta Sessão e, em seguida, declarou aberta a 197ª
10 Sessão Ordinária da CIRM.

11 **Membros e/ou Representantes que compareceram à Sessão:**

12 **Casa Civil da Presidência da República (Casa Civil/PR)**

13 Senhor RODRIGO AUGUSTO RODRIGUES (Titular).

14 **Ministério da Defesa (MD)**

15 Capitão de Mar e Guerra ROGÉRIO DE OLIVEIRA GONÇALVES (Titular).

16 **Ministério das Relações Exteriores (MRE)**

17 Conselheiro PAULO JOSÉ CHIARELLI VICENTE DE AZEVEDO (Suplente); e
18 Secretário RODRIGO ALMEIDA (Representante).

19 **Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA)**

20 Senhor FRANCISCO QUIXABA FILHO (Suplente).

21 **Ministério da Educação (MEC)**

22 Professor LUIZ CARLOS KRUG (Representante); e
23 Professor DANILO CALAZANS (Representante).

24 **Ministério da Saúde (MS)**

25 Senhora SANDRA MALVEIRA (Representante); e
26 Senhora CAMILA LISDALIA DANTAS FERREIRA (Representante).

27 **Ministério de Minas e Energia (MME)**

28 Senhor JOSÉ LUIZ UBALDINO DE LIMA (Titular).

29 **Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MPOG)**

30 Senhor MIGUEL CRISÓSTOMO BRITO LEITE (Titular).

31 **Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC)**

32 Senhor JAILSON BITTENCOURT DE ANDRADE (Titular); e

33 Senhor ANDREI DE ABREU SODRÉ POLEJACK (Suplente).

34 **Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC)**

35 Senhor LUIZ MIGUEL BATUIRA FALCÃO (Titular).

36 **Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil (MTPA)**

37 Senhor MARCOS PAULO BOGOSSIAN (Titular).

38 **Ministério do Meio Ambiente (MMA)**

39 Senhor FERNANDO ANTÔNIO LYRIO (Representante);

40 Senhor DIEGO PEREIRA DE OLIVEIRA (Representante); e

41 Senhor HENRIQUE ANATOLE (Representante).

42 **Ministério da Integração Nacional (MI)**

43 Senhor WILFRIDO TIRADENTES DA ROCHA NETO (Titular).

44 **Ministério do Turismo (MTur)**

45 Senhor CRISTIANO ARAÚJO BORGES (Titular).

46 **Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (SECIRM)**

47 Contra-Almirante RENATO BATISTA DE MELO; e

48 Capitão de Mar e Guerra FRANCISCO ANDRÉ BARROS CONDE.

49 **Convidados**

50 **Gabinete do Comandante da Marinha**

51 Capitão de Mar e Guerra GUILHERME DA SILVA COSTA.

52 **Estado-Maior da Armada (EMA)**

53 Capitão de Fragata (T) TERESA CRISTINA CAVALCANTI SOARES.

54 **Diretoria-Geral de Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico da Marinha (DGDNTM)**

55 Capitão de Mar e Guerra NILO GONÇALVES DE SOUZA.

56 **2.0 - ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS**

57 **2.1 - Adoção da Agenda**

58 O Coordenador submeteu ao plenário a aprovação da Agenda Provisória, encaminhada aos membros no

59 dia 21 de novembro, sendo a mesma aprovada sem alterações.

60 **2.2 - Aprovação da Ata da 196ª Sessão Ordinária da CIRM**

61 O Coordenador esclareceu que a Ata da sessão anterior foi encaminhada no dia 8 de novembro para

62 apreciação de todos os Membros, tendo sido consolidada com as sugestões recebidas. A Ata da 196ª

63 Sessão Ordinária da CIRM foi aprovada sem alterações.

64 **3.0 - ASSUNTOS PARA DELIBERAÇÃO**

65 **3.1- Aprovação do “IV Plano de Ação Federal da Zona Costeira” (IV PAF-ZC)**

66 O Coordenador concedeu a palavra ao Secretário da CIRM, Contra-Almirante RENATO MELO, para
67 apresentar este subitem. O Secretário relatou que o Grupo de Integração do Gerenciamento Costeiro
68 (GI-GERCO), criado pela Portaria Ministerial nº 0440/1996, do Coordenador da Comissão
69 Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM), tem como objetivo promover a articulação das ações
70 federais incidentes na Zona Costeira, a partir do Plano de Ação Federal para a Zona Costeira (PAF-ZC),
71 com vistas a apoiar a implementação do Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro (PNGC). O Plano
72 de Ação Federal para a Zona Costeira (PAF-ZC) é um instrumento do PNGC, que foi instituído na Lei
73 Nº 7.661/1988, criado e regulamentado pelo Decreto Nº 5.300/2004, e visa o planejamento de ações
74 estratégicas para a integração de políticas públicas incidentes na Zona Costeira, buscando
75 responsabilidades compartilhadas de atuação. Esse Plano estabelece um referencial acerca da atuação
76 da União e apresenta uma síntese das ações federais priorizadas para o planejamento e gestão da Zona
77 Costeira. A quarta versão do Plano de Ação Federal para a Zona Costeira (PAF-ZC), para o período
78 2017 a 2019, é resultado do processo de revisão e atualização do plano anterior (2015-2016), que
79 contou com a efetiva participação dos diversos setores representados no GI-GERCO, tendo sido
80 aprovado na 58ª Sessão Ordinária do referido Grupo, realizada em 18 de outubro de 2017. O Secretário
81 informou, ainda, que o expediente que aprova o IV Plano de Ação Federal para a Zona Costeira foi
82 encaminhado aos membros no dia 21 de novembro, e em seguida submeteu à apreciação do Plenário a
83 Resolução nº 02/2017/CIRM. Considerando que o Plenário não apresentou objeções, o Coordenador
84 declarou aprovado o IV Plano de Ação Federal para a Zona Costeira, e assinou a Resolução
85 correspondente.

86 **4.0 - SUBCOMISSÃO PARA O PLANO SETORIAL PARA OS RECURSOS DO MAR-PSRM**

87 O Coordenador concedeu a palavra ao Secretário da CIRM para considerações a respeito das atividades
88 da Subcomissão para o PSRM. O Secretário relatou que a Subcomissão para o PSRM é o fórum de
89 coordenação e articulação das Ações e Programas voltados para conservação e exploração sustentável
90 dos recursos marinhos, previstos no Plano Setorial para os Recursos do Mar, e conduzidos por Comitês
91 Executivos. Aos Comitês Executivos, além da condução das suas atividades, cabe definir prioridades,
92 alinhar-se ao posicionamento de Estado, gerir fluxos orçamentários e financeiros, apurar e avaliar,
93 anualmente, os indicadores aplicáveis, além de subsidiar a revisão dos planejamentos setoriais. Assim,
94 a Subcomissão para o PSRM aprovou, na 136ª Sessão Ordinária realizada no dia 7 de novembro
95 último, o Plano de Trabalho 2016/2019 do Comitê Executivo para Avaliação, Monitoramento e
96 Conservação da Biodiversidade Marinha – REVIMAR. Esse Plano de Trabalho facilitará a

97 identificação e a aferição das metas relativas ao REVIMAR, de acordo com o estabelecido no IX
98 PSRM, e encontra-se disponível, para consulta, na página da SECIRM.

99 **4.1 - Biotecnologia Marinha – BIOMAR**

100 O Coordenador concedeu a palavra ao Representante do MCTIC, Senhor JAILSON BITTENCOURT
101 DE ANDRADE, tendo o mesmo informado que o Comitê Executivo para o BIOMAR tem atuado em
102 conjunto com o Ministério da Saúde envidando esforços para o crescimento da Biotecnologia Marinha
103 no Brasil. Nesse escopo, como resultado do I Encontro sobre Biotecnologia Marinha em Saúde,
104 realizado em abril e coordenado pelo Departamento do Complexo Industrial e Inovação em Saúde do
105 Ministério da Saúde e em parceria com o MCTIC, ocorreu ontem, dia 28 e prossegue hoje, dia 30 de
106 novembro em São Paulo, o evento de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde, com a participação de
107 pesquisadores na área de Biotecnologia Marinha com a apresentação de palestras e mesas redondas,
108 nos temas de “Produtos Biotecnológicos de Origem Marinha, e Biotecnologia Marinha e Inovação
109 Biomédica - Novas Fontes Marinhas de Potentes Antimetastáticos”, coordenadas pelos Professores
110 FABIANO THOMPSON e MAURO SERGIO PAVÃO, ambos da Universidade Federal do Rio de
111 Janeiro. Essa proximidade com o Ministério da Saúde tem sido muito salutar no que se refere a buscar
112 com o usuário final as inovações biotecnológicas que atendam suas necessidades, dando o devido
113 retorno da ciência à Sociedade. Com isso, antevemos que mais projetos em biotecnologia marinha na
114 área da saúde sejam apoiados, consolidando esta linha de pesquisa. Nesse escopo, é importante
115 informar o lançamento da Portaria 6657, de 14 de novembro de 2017, que institui no âmbito do MCTIC
116 a Rede Nacional de Biotecnologia Marinha (BioTecMar). Essa rede tem por objetivo desenvolver
117 pesquisa e inovação tecnológica de fronteira nas áreas de biodiversidade, microbiologia, prospecção
118 genômica, pós-genômica, elucidação estrutural e química fina, produção em plantas-piloto de média e
119 larga escalas, análise de sustentabilidade, viabilidade técnica e econômica de produtos e processos, e
120 transferência para o setor produtivo, desenvolvendo, assim, a bioeconomia marinha. A BiotecMar será
121 conduzida por um Conselho Diretor, gerenciada por um Coordenador-Executivo e assessorada por um
122 Comitê Científico. De início, a Rede BioTecMar se estrutura com base nos projetos apoiados pelo
123 Edital 63 do CNPq, mas é aberta a todos os pesquisadores nacionais que trabalhem no tema. A ideia é
124 organizar e fortalecer o setor que tem potencial econômico enorme e que conta com recursos ainda
125 pulverizados e pouco focados nas demandas do usuário final. O próximo passo é firmar as parcerias
126 com os membros da CIRM às voltas com esse importante tema e solicitar a indicação dos
127 representantes dos diversos setores presentes no Conselho Diretor para iniciarmos os trabalhos de
128 coordenação da Rede.

129 **4.2 - Avaliação, Monitoramento e Conservação da Biodiversidade Marinha - REVIMAR**

130 O Coordenador concedeu a palavra ao Senhor FERNANDO ANTÔNIO LYRIO, representante do
131 Ministério do Meio Ambiente, para relatar sobre as atividades do REVIMAR, tendo o mesmo
132 informado que o Comitê Executivo de REVIMAR se reuniu em 16 de outubro, quando foi apresentada
133 a proposta de plano de trabalho para o programa. Todos os órgãos que compõem o Comitê estiveram
134 representados, e o Plano de Trabalho foi debatido e aprovado pelos presentes. As metas do REVIMAR
135 estão ligadas aos seguintes temas:

136 1-Monitoramento de ecossistemas e espécies marinhas; 2- Avaliação do Estado de conservação de
137 espécies marinhas; 3- Elaboração e implementação de Planos de Ação para conservação de
138 ecossistemas e espécies ameaçadas; 4- Ampliação e consolidação da rede de áreas protegidas; e 5-
139 Ampliação das ações de fiscalização de pesca. Dentre as ações do MMA, o principal destaque é para o
140 projeto GEF-Mar, que é focado no tema 4, e conta com recursos de doações de mais de 18 milhões de
141 dólares, e tem a SECIRM como parte de seu Conselho Consultivo.

142 **4.3 - Formação de Recursos Humanos em Ciências do Mar – PPG-Mar**

143 O Coordenador concedeu a palavra ao Professor LUIZ CARLOS KRUG tendo o mesmo justificado a
144 ausência da Professora CLEUZA MARIA SOBRAL DIAS, Reitora da FURG e representante do
145 Ministério da Educação (MEC) na CIRM. Em seguida, o Professor KRUG relatou as atividades do
146 Comitê Executivo para o PPG-Mar desenvolvidas no período de agosto a novembro de 2017, cabendo
147 destacar as seguintes: com relação ao “Repositório de Teses e Dissertações em Ciências do Mar”, em
148 03/11/2017 integravam esse repositório 5.312 teses e dissertações produzidas pelos programas de pós-
149 graduação do país. O processo de busca e inserção contínua em andamento, agora envolvendo as teses
150 e dissertações produzidas a partir de 2013; o Portal Ciências do Mar Brasil,
151 (<http://cienciasdomarbrasil.com.br/>), hospedado no site da FURG desde abril de 2010, apesar da queda
152 no número de acessos observado no período, continua atualizado. Esse Portal é a interface do que o
153 PPG-Mar faz com a sociedade e a comunidade acadêmica de ensino e pesquisa da área de ciências do
154 mar; dos Grupos de Trabalho (GT) que desenvolveram atividades específicas podemos citar: **GT**
155 **Material Didático** – A impressão e distribuição para as bibliotecas das principais instituições nacionais
156 do Manual do Empreendedor em Ciências do Mar, e iniciado processo licitatório para impressão dos
157 seguintes títulos no próximo ano:- “Introdução às Ciências do Mar”, impressão de uma nova edição
158 revisada para distribuição aos estudantes ingressantes nos cursos de graduação e pós-graduação; e em
159 primeira edição: - “Catálogo de Embarcações e Artes de Pesca do Brasil”; - “Maricultura”; - “Guia de
160 Empresas Juniores”; - “Gestão Costeira e Marinha Integrada: Fundamentos Conceituais e Práticas”; -

161 “Fronteiras do Conhecimento em Ciências do Mar”; e - “Fundamentos de Biotecnologia Marinha”. **GT**
162 **Empreendedorismo** – realizou a revisão, atualização e ampliação do Guia de Empresas Juniores; -
163 ministrou minicursos na XXIX Semana Nacional de Oceanografia, em São Luís, MA, e no Congresso
164 Latino-Americano de Ciências do Mar (COLACMAR), em Balneário Camboriú, SC. **GT Mergulho**
165 **Científico** – participou da XXIX Semana Nacional de Oceanografia e do COLACMAR, expondo o
166 trabalho do GT e coletando subsídios para fortalecer o mergulho científico. **GT Experiência**
167 **Embarcada** – em 2017, até 3 de novembro, o Programa de Apoio à Atividade Embarcada, custeou o
168 deslocamento de 80 estudantes desde os seus locais de origem para embarques em navios e a realização
169 de experiência embarcada; participou do XX Congresso Brasileiro de Engenharia de Pesca (CONBEP),
170 realizado em Florianópolis, SC, na mesa-redonda “*A importância da Experiência Embarcada na*
171 *Formação em Ciências do Mar*”; participou da Semana Acadêmica de Oceanografia da UFPR, em
172 Pontal do Paraná, ocasião em que foi ministrada a palestra “*Oceanografia: do instrumental ao*
173 *prático*”; e no COLACMAR, ministrou a palestra “*Laboratórios de Ensino Flutuantes e novas*
174 *perspectivas para o ensino de Ciências do Mar*”. Em relação aos Laboratórios de Ensino Flutuantes, o
175 Professor KRUG destacou que a embarcação “Ciências do Mar I” foi concluída e entregue à FURG em
176 14 de julho, em Rio Grande, RS, e incorporada ao acervo da FURG em 30 de agosto, em concorrida
177 cerimônia que contou com a presença do Ministro da Educação que na ocasião manifestou o
178 reconhecimento que se tratava de um projeto de Estado, e assumiu o compromisso de liberação de
179 recursos financeiros para o término dos demais Laboratórios de Ensino Flutuantes e o custeio dos
180 mesmos em 2018. Ainda no decorrer do primeiro semestre de 2017, a Indústria Naval do Ceara
181 (INACE), estaleiro que está construindo essas embarcações encaminhou para a FURG um pedido de
182 repactuação que previa um acréscimo de R\$ 14.000.000,00 (quatorze milhões de reais). A FURG
183 analisou detalhadamente os motivos alegados pelo estaleiro, havendo uma concordância no ajuste dos
184 custos num acréscimo de R\$ 4.900.000,00 (quatro milhões e novecentos mil reais). Com essa
185 repactuação no contrato, o cronograma para a construção das embarcações deverá ser refeito, com a
186 previsão de prontificação e entrega do Ciências do Mar II no primeiro trimestre de 2018, e das outras
187 duas embarcações, até o final deste ano. O Laboratório de Ensino Flutuante - Ciências do Mar II deverá
188 ser destinado à Universidade Federal do Maranhão, e os outros dois irão para a Universidade Federal
189 Fluminense e a Universidade Federal de Pernambuco, por decisão da Associação Nacional dos
190 Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES) e acordo entre os reitores das
191 Universidades interessadas. O Professor DANILO relatou que o primeiro cruzeiro do “Ciências do Mar
192 I” (Rio Grande-RS/Itajaí-SC) foi realizado no período de 8 a 12 de novembro de 2017, tendo navegado

193 592 milhas náuticas, com doze alunos, cinco professores e nove tripulantes a bordo. Na prática
194 embarcada, foram realizadas 21 amostras de dados físicos e químicos e seis estações biológicas,
195 incluindo arrasto de fundo. O segundo cruzeiro (Itajaí/Rio Grande) navegou 617 milhas náuticas, tendo
196 coletado 20 amostras de dados físicos e químicos, 3 amostras de dados biológicos e arrastos de fundo.
197 No Porto de Itajaí o “Ciências do Mar I” foi aberto à visitação pública durante a realização do
198 COLACMAR. O Senhor JAILSON informou que a Casa Civil divulgou um decreto que regula a
199 criação de Organizações Sociais (OS), e assim, é provável que a iniciativa de criação do Instituto
200 Nacional de Pesquisas Oceânicas e Hidroviárias (INPOH) se concretize e venha a ser a solução para a
201 gestão desses novos navios. O Professor KRUG acrescentou que ao longo das discussões a respeito da
202 gestão das embarcações uma alternativa considerada era o INPOH, tendo sido descartada em virtude
203 dessa OS ainda não ter sido criada. Havendo a criação do INPOH, isso pode ser rediscutido e definido
204 qual o melhor caminho. O Coordenador cumprimentou o PPG-Mar pela êxito que vem sendo alcançado
205 com a construção dessas embarcações, e salientou a importância da gestão das mesmas, considerando o
206 elevado custo envolvido na manutenção qualquer navio. O Professor KRUG acrescentou que durante a
207 cerimônia de entrega do “Ciências do Mar I” o Ministro da Educação assegurou que no Orçamento
208 para 2018 deverá haver a inclusão de R\$ 12.000.000,00 (doze milhões de reais) para custeio das 4
209 embarcações. O Coordenador concedeu a palavra ao Contra-Almirante RENATO MELO, Secretário da
210 CIRM, para relatar as atividades referentes às Ações relacionadas nos subitens 4.4 a 4.6 da agenda.

211 **4.4 - Pesquisas Científicas nas Ilhas Oceânicas - PROARQUIPÉLAGO e PROTRINDADE**

212 O Secretário relatou que a importância estratégica das Ilhas Oceânicas foi consolidada pela Convenção
213 das Nações Unidas Sobre o Direito do Mar, que garante ao Brasil o direito de estabelecer Mar
214 Territorial e Zona Econômica Exclusiva ao redor das referidas Ilhas. Assim, é acrescentada uma área
215 marítima de raio de 200 milhas ao redor de cada Ilha Oceânica, garantindo ao Brasil exclusividade para
216 explorar, conservar e gerir os respectivos recursos naturais, vivos e não vivos, da massa líquida, do solo
217 e do subsolo marinhos, com considerável importância econômica para a nação. As atividades de
218 pesquisas científicas nas Ilhas Oceânicas são desenvolvidas pelo Programa de Pesquisas Científicas na
219 Ilha da Trindade, Arquipélago de Martin Vaz e águas marítimas adjacentes (PROTRINDADE) e pelo
220 Programa de Pesquisas Científicas no Arquipélago de São Pedro e São Paulo (PROARQUIPELAGO).
221 No âmbito do PROTRINDADE, a Estação Científica da Ilha da Trindade vem se mantendo ocupada
222 ininterruptamente, e neste ano completaremos a marca de 90 pesquisadores apoiados, pertencentes a 26
223 diferentes projetos de pesquisas, associados às mais diversas áreas do conhecimento e vinculados a
224 dezessete diferentes Instituições de ensino e pesquisa. Com relação ao PROARQUIPELAGO, a

225 Estação Científica instalada na remota região do Arquipélago de São Pedro e São Paulo vem operando
226 sem qualquer restrição. Continuam sendo apoiados 24 projetos de pesquisa vinculados a universidades
227 espalhadas por todo o território nacional. Entre os dias 17 e 27 de outubro último, com o apoio do
228 Navio Patrulha Oceânico “Araguari”, foi realizada uma Comissão de Manutenção. Além da
229 manutenção das edificações e equipamentos mantidos no Arquipélago, foi viabilizada a realização de
230 reportagens por parte da TV Record e InterTV, afiliada da Rede Globo em Natal. A matéria da TV
231 Record foi exibida no Programa “Domingo Espetacular” do dia 05 de novembro. A matéria da InterTV
232 vem sendo exibida durante todo o mês de novembro, somente no Estado do Rio Grande do Norte, no
233 Programa “Rota InterTV”. Em seguida foi exibido um vídeo com trechos das citadas reportagens.
234 Ainda sobre o PROARQUIPELAGO, foi realizada, no dia 31 de outubro último, a primeira reunião do
235 Grupo de Trabalho “Plano de Manejo do Arquipélago de São Pedro e São Paulo”, criado em agosto do
236 corrente ano, com a finalidade de subsidiar o zoneamento da atividade pesqueira no polígono do
237 Arquipélago, no sentido da diminuição da pressão de pesca naquela remota área. Na ocasião, o ICMBio
238 apresentou a proposta de criação de uma Zona de Proteção da Vida Silvestre na porção do polígono que
239 abrange esse arquipélago, desde as partes emersas até o limite da isóbata de 500 metros, incluindo o
240 fundo marinho e toda a coluna d'água. Após longo processo de debate, não se obteve consenso sobre a
241 real necessidade de criação da referida Zona. Estabeleceu-se, então, que deve ser iniciado um processo
242 de monitoramento contínuo, em especial da pesca realizada pelos ocupantes da Estação Científica, a
243 partir da principal Ilha do Arquipélago, Belmonte, para consumo no local. Decorridos seis meses após o
244 início do levantamento de dados, será programada uma nova reunião para, com base nos dados
245 apurados, se reiniciar o processo de discussão. Assim, a conclusão dos trabalhos do Grupo de Trabalho
246 “Plano de Manejo do Arquipélago de São Pedro e São Paulo”, inicialmente prevista para novembro de
247 2017, ficou postergada para 2018. Com relação a Fernando de Noronha, continuam em andamento os
248 trabalhos para a implantação de uma Estação Científica naquele Arquipélago. Por solicitação do
249 ICMBio, está sendo analisada a viabilidade de o projeto contemplar refúgios na Ilha Rata e Ilha do
250 Meio, projeto esse que vem sendo desenvolvido em parceria com a PUC-Rio. O início da construção
251 dependerá da disponibilização de recursos.

252 **4.5 - Sistema Brasileiro de Observação dos Oceanos e Estudos do Clima – GOOS-Brasil**

253 Dando continuidade, o Secretário disse que o GOOS-Brasil é um sistema composto por diversas redes
254 de monitoramento, cujos objetivos específicos encontram-se projetados, e que visa a ampliação e
255 consolidação de um sistema permanente de observação dos oceanos, zona costeira e atmosfera, a fim
256 de aprimorar o conhecimento científico, subsidiar estudos, previsões e ações, contribuindo para reduzir

257 riscos e vulnerabilidades decorrentes de eventos extremos e das mudanças climáticas que afetam o
258 Brasil. Os dados coletados pelas redes de observação são de domínio público e encontram-se
259 disponíveis na página www.goosbrasil.org.

260 **PNBoia**

261 O PNBoia é constituído por uma rede de boias fixas e de deriva ao longo da plataforma continental e
262 em águas profundas do oceano Atlântico Sul e tropical, com o objetivo de monitorar os parâmetros
263 oceanográficos e meteorológicos. O PNBoia possui atualmente cinco boias meteoceanográficas fixas
264 em operação (Fortaleza, Niterói, Santos, Itajaí e Rio Grande) e as demais em manutenção. Esses dados
265 são fundamentais para a validação de avisos de mau tempo e para as demais atividades do Serviço
266 Meteorológico Marinho (SMM), por meio da validação dos modelos de previsão.

267 **PIRATA**

268 A Rede PIRATA é uma rede de observação *in situ* composta por boias fundeadas para monitorar uma
269 série de variáveis dos processos de interação oceano-atmosfera no oceano Atlântico tropical. Essa rede
270 possui 20 anos de observação, sendo uma referência internacional na coleta de dados oceanográficos e
271 climatológicos por meio de boias fixas. O Brasil é o responsável pela operacionalização e manutenção
272 de 8 boias, 5 fundeadas na zona equatorial e 3, ao longo da costa nordeste do Brasil. O Navio de
273 Pesquisa Hidroceanográfico Vital de Oliveira está sendo empregado na Comissão Pirata, em apoio à
274 manutenção das boias do projeto. A Comissão teve início em 25 de outubro, com previsão de
275 encerramento das atividades em 14 de janeiro. Entre os dias 5 e 10 de novembro, ocorreu em
276 Fortaleza, o workshop científico da Pirata 2017, em comemoração aos 20 anos do projeto.

277 **SAMOC**

278 O Projeto SAMOC (*South Atlantic Meridional Overturning Circulation*) conta com colaboração
279 internacional (França, EUA, África do Sul e Argentina), e sua relevância está relacionada à
280 determinação dos mecanismos de transporte de calor pela circulação oceânica. Tem a finalidade de
281 melhorar a compreensão do papel da circulação de revolvimento meridional atlântica, e estabelecer um
282 sistema de observação que possa identificar os principais componentes na circulação desse oceano.
283 Esse projeto manifestou o interesse de integrar o Sistema Brasileiro de Observação dos Oceanos e
284 Estudos do Clima, o que foi aprovado pelo comitê científico do GOOS-Brasil. As demais redes do
285 GOOS-Brasil encontram-se operando sem restrições. O Senhor JAILSON comentou que a Comissão
286 PIRATA está em pleno andamento com os pesquisadores manifestando total entusiasmo com a
287 qualidade das informações coletadas, e a excelência do Navio de Pesquisa Hidroceanográfico Vital de
288 Oliveira. Destacou que nessa operação os pesquisadores conseguiram coletar amostras com CTD

289 descendo até a profundidade de 10 metros acima do fundo do mar, numa operação bastante difícil em
290 uma coluna d'água de mais de 4.000 metros.

291 **4.6 - Programa de Mentalidade Marítima – PROMAR**

292 O PROMAR tem por objetivo promover o desenvolvimento de uma mentalidade marítima na
293 população brasileira, ou seja, ampliar na sociedade o interesse pelo mar e a compreensão da
294 importância de seus recursos para o desenvolvimento do país. Desde a última reunião da CIRM, o
295 PROMAR realizou exposições e palestras divulgando o conceito “Amazônia Azul”, assim como o
296 aspecto estratégico da presença brasileira na Antártica, em diversos eventos, dentre os quais
297 destacamos: - A Palestra realizada, dia 13 de novembro, no III Fórum Internacional Gestão de Baías.
298 Esse evento reuniu gestores de entidades e do poder público para debater oportunidades de
299 investimento e soluções na Baía de Todos os Santos; - 32ª Mostra de Ciência e Tecnologia –
300 MOSTRATEC, maior feira da América Latina, realizada em Novo Hamburgo/RS, no período de 23 a
301 27 de outubro e que contou com a participação de cerca de 40.000 pessoas. Nesse evento, o PROMAR
302 apresentou a exposição “O Brasil na Antártica e a Amazônia Azul”. Paralelamente, foi realizada
303 palestra na Escola Municipal Paul Harris, localizada na cidade de São Leopoldo, para professores e
304 estudantes, com informações e curiosidades sobre a Antártica e a Amazônia Azul. O PROMAR
305 realizou, ainda, ações de divulgação durante o Congresso Latino-Americano de Ciências do Mar –
306 COLACMAR, em comemoração ao “Dia Nacional da Amazônia Azul”, 16 de novembro. Criado pela
307 Lei nº 13.187 de 2015, a data foi instituída em alusão à entrada em vigor da Convenção das Nações
308 Unidas sobre Direito do Mar (CNUDM) que definiu, em 1994, os conceitos de Mar Territorial, Zona
309 Econômica Exclusiva e Limite Exterior da Plataforma Continental, permitindo ao Brasil a delimitação
310 de uma área marítima de 4,5 milhões de km², sob jurisdição nacional. O PROMAR realizou, também,
311 a produção e distribuição de publicações, dentre as quais a terceira edição deste ano do Informativo
312 da CIRM (INFOCIRM) novembro de 2017, que se encontra nas pastas.

313 **4.7 - Prospecção e Exploração de Recursos Minerais da Área Internacional do Atlântico Sul e** 314 **Equatorial - PROAREA**

315 O Coordenador concedeu a palavra ao Conselheiro PAULO JOSÉ CHIARELLI VICENTE DE
316 AZEVEDO, representante do MRE, tendo o mesmo relatado que na 23ª Sessão Ordinária do Comitê
317 Executivo PROÁREA, realizada no dia 26 de setembro de 2017, foi apresentada uma iniciativa do
318 MMA que foi lançada durante o 4º Congresso Internacional de Áreas Protegidas Marinhas, em La
319 Serena, Chile. Naquela ocasião foi realizado um pronunciamento conjunto, pelos representantes dos
320 Ministérios do Meio Ambiente do Brasil, Argentina e Uruguai, sobre a necessidade de aumentar o

321 conhecimento sobre o estado do meio ambiente da cordilheira meso-atlântica. Considerando que o
322 Brasil desenvolve atividades na AREA e possui projetos que tratam das pesquisas na Elevação do Rio
323 Grande (ERG) e na dorsal meso-atlântica, o PROAREA concordou que essa iniciativa seria conduzida
324 pelas instituições interessadas, no âmbito do PROAREA.

325 Com relação a parceria entre o IOUSP e a Universidade de *Southampton* para o desenvolvimento de
326 pesquisa na Elevação do Rio Grande (ERG), já relatada nesse colegiado, ainda persistem dúvidas
327 quanto aos aspectos legais dessa parceria, tendo havido um dialogo com a USP no sentido de constituir
328 uma parceria entre os órgãos vinculados ao governo que executam a pesquisa. A respeito das atividades
329 do PROAREA previstas no contrato firmado com a ISBA para exploração de crostas cobaltíferas na
330 ERG está sendo planejada para fevereiro de 2018 uma comissão com o Navio de Pesquisa
331 Hidroceanográfico Vital de Oliveira visando identificar as linhas de base ambientais, requisito do
332 contrato com a ISBA. Nessa comissão será usado o Veículo de Operações Remotas (ROV) do próprio
333 navio, e também realizadas atividades de pesquisa relacionadas a projetos indicados pelo MCTIC.
334 Outra questão que está sendo considerada é a incorporação da ERG na extensão da Plataforma
335 Continental do Brasil que impacta o contrato firmado com a ISBA, já que havendo a incorporação
336 aquela região deixará de ser área internacional. No âmbito do PROAREA continuam sendo avaliadas as
337 melhores estratégias para responder a essa mudança no status jurídico da região, no caso de haver a
338 incorporação da ERG. O Coordenador ressaltou que a incorporação da Elevação do Rio Grande na
339 extensão da Plataforma Continental brasileira é um grande desafio que temos pela frente.

340 **4.8 - Avaliação da Potencialidade Mineral da Plataforma Continental Jurídica Brasileira-** 341 **REEMPLAC**

342 O Coordenador concedeu a palavra ao representante do MME, Senhor JOSÉ LUIZ UBALDINO DE
343 LIMA, tendo o mesmo informado que o Comitê Executivo para o REEMPLAC realizou a 37ª Sessão
344 Ordinária no dia 31 de outubro. Em seguida, fez um breve relato sobre os principais projetos que o
345 Serviço Geológico do Brasil (CPRM) vem desenvolvendo no âmbito do REEMPLAC, destacando o
346 seguinte: No Projeto “Prospecção e Exploração de Depósitos de Fosforitas na Plataforma Continental
347 Jurídica do Brasil”, (Projeto Fosforita) que vem sendo desenvolvido na costa do Paraná, Rio Grande do
348 Sul e Santa Catarina, estavam previstas campanhas oceanográficas ao longo desse ano, mas em virtude
349 da indisponibilidade de meios não foi possível cumprir o que estava programado. Essas campanhas
350 foram reprogramadas para o primeiro quadrimestre de 2018 conforme acordo entre a CPRM e FURG
351 com a utilização do Navio Atlântico Sul daquela Universidade. No Projeto “Prospecção e Exploração
352 dos Aluviões Diamantíferos da Foz dos Rios Pardo-Salobro e Jequitinhonha”, (Projeto Diamante)

353 desenvolvido no sul da Bahia, foram processados todos os dados coletados, e está sendo finalizado o
354 mapa de espessura para definição de áreas alvos. Esses mapas servirão para a realização de campanha
355 visando quantificar minérios ou diamantes nos paleocanais, e permitir a delimitação das regiões que
356 serão objeto de novas amostragens nas futuras comissões. O Projeto “Prospecção e Exploração de
357 Depósitos de Granulados Marinhos na Plataforma Continental Jurídica do Brasil”, (Projeto
358 GRANMAR) vem realizando levantamentos para avaliar e mapear granulados marinhos (areia,
359 cascalho e carbonatos) na costa do Nordeste, desde Alagoas até o Maranhão, sendo que os dados
360 coletados já geraram cartas faciológicas e informes minerais. O Projeto GRANMAR está em contato
361 com o LABOMAR para o uso da embarcação daquela instituição para realizar o detalhamento dos
362 vazios amostrais, e numa segunda etapa quantificar os materiais encontrados na costa nordeste. Além
363 das atividades citadas, cabe registrar a criação de um repositório desenvolvido pelo Serviço Geológico
364 do Brasil (CPRM) agrupando todos os trabalhos de geofísica e geologia marinha feitos pelas
365 instituições de ensino e pesquisa, e como banco de dados disponibilizados para consulta pública.
366 Merece destacar, também, a ideia de estabelecer uma parceria da CPRM com o IOUSP para poder
367 implementar as ações do REMPLAC. O Comandante CARLOS LEITE acrescentou que a CPRM está
368 em conversa com o CENPES para ver a possibilidade de utilização dos recursos oriundos da
369 exploração de petróleo que ficam retidos na Agência Nacional de Petróleo para apoiar projetos de
370 pesquisa, havendo para isso, a necessidade do Serviço Geológico do Brasil (CPRM) ser reconhecido
371 como um centro de pesquisa. Esse processo está em andamento, com grandes chances de que os
372 recursos oriundos da exploração de petróleo sejam investidos nas atividades de pesquisas conduzidas
373 pela CPRM.

374 **5.0 - GRUPO DE INTEGRAÇÃO DO GERENCIAMENTO COSTEIRO (GI-GERCO)**

375 O Coordenador concedeu a palavra ao Senhor FERNANDO ANTÔNIO LYRIO, representante do
376 MMA, tendo o mesmo relatado que no dia 18 de outubro foi realizada a 58ª Sessão Ordinária do GI-
377 GERCO quando foi apresentado o Termo de Referência do Novo Macro Diagnóstico da Zona Costeira
378 com a estruturação técnica e a previsão de toda a execução para o ano de 2018. Nessa reunião, além das
379 normas de funcionamento do GI-GERCO, também foi aprovado o Plano de Ação Federal para a Zona
380 Costeira e apresentado o Relatório de Avaliação de Zoneamento Ecológico, Econômico e Costeiro. Em
381 seguida o Senhor ANTÔNIO LYRIO solicitou ao Senhor DIEGO PEREIRA DE OLIVEIRA que
382 fizesse uma breve apresentação do Programa Nacional para a Conservação da Linha de Costa
383 (PROCOSTA). O Senhor DIEGO relatou que esse programa é um dos compromissos voluntários
384 apresentados na Conferência dos Oceanos, e consiste, em linhas gerais, em um sistema de medições e

385 coletas de dados para estabelecer a definição acurada da linha de costa do país, além de uma base de
386 dados que possa ser usada em sistemas de modelagem costeira. O PROCOSTA se baseia nos seguintes
387 projetos: AltBat; Perigos Costeiros e de Linha de Costa; Riscos Econômicos, Sociais, Ambientais e
388 Costeiros; e Gestão Atual da Linha de Costa e Oportunidades Futuras.

389 **6.0 - SUBCOMISSÃO PARA O PROANTAR**

390 O Coordenador concedeu a palavra ao Contra-Almirante RENATO MELO, Secretário da CIRM, para
391 relatar os itens 6.1 a 6.4 da Agenda.

392 **6.1 - Operação Antártica XXXVI**

393 O Secretário relatou que desde dezembro de 1982, o Programa Antártico Brasileiro vem realizando,
394 anualmente, Operações Antárticas em apoio às atividades brasileiras no Continente branco. Neste ano,
395 no dia 13 de outubro, a Operação Antártica XXXVI foi iniciada com o suspender do Navio de Apoio
396 Oceanográfico Ary Rongel. O Navio Polar Almirante Maximiano também partiu da cidade do Rio de
397 Janeiro no dia 10 de novembro, após o término de serviços de manutenção. Após realizarem uma
398 parada em Rio Grande para recebimento de carga, vestimentas especiais e embarque de pessoal, os
399 navios iniciaram o trânsito rumo ao Continente gelado, onde permanecerão durante o verão antártico,
400 retornando ao Brasil em abril de 2018. Pouco tempo após suspender de Rio Grande com destino a
401 Punta Arenas, o Navio Polar Almirante Maximiano foi deslocado para apoiar as buscas ao submarino
402 argentino ARA SAN JUAN desaparecido. No dia 27 de novembro, o Navio foi liberado dessa atividade
403 e encontra-se demandando a cidade de Punta Arenas, onde será reabastecido antes de seguir para a
404 Antártica. Em princípio, durante toda a OPERANTAR, o Navio Polar Almirante Maximiano será
405 empregado no apoio aos projetos científicos que desenvolverão atividades fora das baías do
406 Almirantado e Maxwell, com prioridade para as pesquisas oceanográficas. Nessa Operação, serão
407 apoiados 24 projetos de pesquisas científicas, incluindo acampamentos, envolvendo cerca de 250
408 pesquisadores de instituições de ensino e pesquisa de todo o País. O Navio de Apoio Oceanográfico
409 Ary Rongel chegou na Baía do Almirantado no dia 28 de outubro, iniciando, imediatamente, o
410 reabastecimento dos Módulos Antárticos Emergenciais. Durante o mês de novembro, o navio realizou
411 levantamento batimétrico naquela baía, prestou apoio aos pesquisadores embarcados, e aos 1º e 2º voos
412 de apoio logístico. No momento, o navio encontra-se em Punta Arenas para reabastecimento e
413 embarque de pesquisadores. Após isso, o NAOc Ary Rongel seguirá de volta para a Antártica, onde
414 efetuará o lançamento de 2 acampamentos e apoiará pesquisadores de 2 projetos embarcados. Antes de
415 retornar à Punta Arenas, no dia 23 de dezembro, apoiará o 3º Voo no período de 17 a 19 de dezembro.
416 Conforme ocorrido nas Operações Antárticas anteriores, está prevista a realização de 10 voos de apoio

417 logísticos pelas aeronaves C-130 da FAB para o transporte de material e pessoal entre o Brasil e a
418 Antártica, sendo 6 voos no período do verão austral (outubro a março) e 4 no período de inverno (abril
419 a setembro). Na semana passada foi realizado o 2º voo, que transportou de volta ao Brasil o Grupo-
420 Base POSEIDON, depois de permanecer por 1 ano e 20 dias na Antártica, guarnecendo a Estação
421 Antártica Comandante Ferraz, sendo substituído pelo Grupo-Base ORION. Em paralelo, uma comitiva
422 de 28 pessoas, composta por 4 Senadores, 12 Deputados Federais e outras autoridades convidadas,
423 fizeram a travessia para a Antártica e realizaram visita à estação brasileira. Anualmente, parlamentares
424 visitam a Estação Antártica Comandante Ferraz com o propósito de conhecer os trabalhos
425 desenvolvidos pelos pesquisadores, pela Marinha do Brasil e pela Força Aérea Brasileira no Continente
426 Antártico, além de verificar os investimentos realizados pelo PROANTAR, oriundos de suas emendas
427 orçamentárias.

428 **6.2 - Reconstrução da Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF)**

429 No dia 30 de outubro, a Marinha do Brasil encerrou os trabalhos de fiscalização, em Xangai, na China, da
430 fabricação e pré-montagem dos blocos Leste, Oeste e Técnico da nova Estação Antártica Comandante
431 Ferraz e dos laboratórios que ficam em módulos isolados. Essa fase de pré-montagem encerrou-se no dia 16
432 de novembro, quando o navio mercante Magnólia, fretado pela Empresa CEIEC, suspendeu de Xangai. O
433 navio levará cerca de 45 dias para chegar à Antártica, parando em Punta Arenas para reabastecimento,
434 iniciando a última fase de montagem no início de 2018. Para evitar um atraso maior, a CEIEC enviou 20
435 trabalhadores no início de novembro, para a EACF afim de fazerem a limpeza da área de construção, e
436 testes nos diversos equipamentos e embarcações que permaneceram em Ferraz, durante o inverno. O
437 cronograma inicial prevê a conclusão das obras de reconstrução até março de 2018. Entretanto, em
438 decorrência de atraso significativo na fase de pré-montagem em Xangai, provocado pela dificuldade
439 enfrentada pela empresa em prontificar os contêineres nos prazos previstos, estima-se que tal meta não seja
440 atingida. Caso isto ocorra, a conclusão da montagem, a realização dos testes e o comissionamento da nova
441 EACF somente deverão ocorrer no próximo verão, ou seja, no período de outubro de 2018 a março de
442 2019.

443 **6.3 - XXVIII Reunião de Administradores de Programas Antárticos Latino-Americanos (XXVIII 444 RAPAL).**

445 A RAPAL ocorre anualmente desde 1987 em caráter de rodízio entre os Países Membros, e constitui o
446 principal fórum de coordenação, no nível Latino-Americano, de temas científicos, logísticos e
447 ambientais, de acordo com os objetivos estabelecidos no Sistema do Tratado da Antártica. A XXVIII
448 RAPAL, realizada em Lima, Peru, no período de 09 a 12 de outubro de 2017, contou com a presença de

449 representantes da Argentina, Brasil, Chile, Equador, Peru e Uruguai como membros permanentes e
450 Colômbia e Venezuela como membros observadores. A próxima RAPAL será realizada na cidade de
451 Brasília, em data a ser definida, entre a última quinzena de setembro e a primeira de outubro de 2018. O
452 Conselheiro CHIARELLI informou que o EQUADOR que seria a sede da próxima Reunião das Partes
453 Consultivas do Tratado da Antártica (ATCM) retirou a sua oferta de sede devido às restrições orçamentárias
454 internas. Dessa forma, está sendo discutido onde será realizada a próxima ATCM, podendo ser, muito
455 provavelmente em Buenos Aires. O Coordenador indagou se o local de realização da ATCM varia de
456 continente para continente. O Conselheiro CHIARELLI respondeu que o local de reunião da ATCM é
457 escolhido por ordem alfabética entre os países-membros voluntários para sediarem esse evento.

458 **7.0 - SUBCOMISSÃO PARA O LEPLAC**

459 O Coordenador concedeu a palavra ao representante do MRE, Conselheiro PAULO JOSÉ CHIARELLI
460 VICENTE DE AZEVEDO, tendo o mesmo lembrado que o Brasil tem 3 submissões revistas sendo
461 elaboradas para serem reapresentadas à Comissão de Limites da ONU a serem consideradas nas
462 propostas de extensão da Plataforma Continental brasileira. A Submissão Revista Parcial da Região Sul
463 poderá ser deliberada na 45ª reunião da Comissão de Limites, que ocorrerá nessa semana. A Submissão
464 Revista Parcial da Região Equatorial foi entregue no começo de setembro e será tratada na 46ª reunião
465 da Comissão de Limites, prevista para ser realizada entre janeiro e março de 2018. A Submissão
466 Revista Parcial da Região Oriental está sendo elaborada pelos órgãos de governo liderados pela
467 Diretoria de Hidrografia e Navegação com o apoio da Subcomissão para o LEPLAC com a previsão de
468 conclusão para dezembro deste ano, devendo incluir a Elevação de Rio Grande como Plataforma
469 Continental estendida do Brasil.

470 **8.0 - OUTROS ASSUNTOS**

471 O Coordenador concedeu a palavra ao Contra-Almirante RENATO MELO, Secretário da CIRM, para
472 apresentar os subitens 8.1 e 8.2 da Agenda.

473 **8.1 - Uso Compartilhado do Ambiente Marinho**

474 O Secretário informou que, conforme relatado na última reunião da CIRM, a implementação do plano de
475 trabalho do GT Uso Compartilhado do Ambiente Marinho (GT UCAM) prevê a contratação de 2
476 consultores, a realização de um curso sobre Planejamento Espacial Marinho, e um seminário.
477 Infelizmente ainda não foi possível identificar fontes de recursos que garantam a contratação dos
478 consultores. Por outro lado, foi realizado no Centro de Avaliação da Ilha da Marambaia, Organização
479 Militar da Marinha sediada na cidade de Itacuruçá-Mangaratiba, Rio de Janeiro, no período de 20 a 24
480 de novembro de 2017, pela equipe da *Blue Solutions*, vinculada à Agência de Cooperação Alemã GIZ,

481 o curso “*Planejamento integrado dos ambientes costeiro e oceânico*”. Vinte representantes dos
482 membros do GT UCAM realizaram o curso, o que demonstra o interesse do grupo em avançar na
483 agenda do Uso Compartilhado do Ambiente Marinho, mesmo diante das restrições financeiras. O
484 Senhor UBALDINO parabenizou a Marinha pela realização desse curso e considerou que essa
485 iniciativa poderá contribuir com ótimas ideias para o Planejamento Espacial Marinho. O Coordenador
486 ressaltou a beleza e a importância da Ilha da Marambaia, área ocupada pela Marinha e utilizada para
487 adestramento, mas que no passado foi foco de disputa com uma comunidade quilombola, tendo sido
488 resolvida graças a acordos envolvendo a Marinha do Brasil, a Secretaria de Direitos Humanos e o
489 Ministério Público Federal.

490 **8.2 - Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 14**

491 O Secretário informou que a Resolução da Assembleia Geral das Nações Unidas intitulada
492 “Transformando Nosso Mundo: Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável”, representa uma
493 ferramenta orientadora para planejamento de ações e políticas públicas perenes, capazes de levar os
494 países-membros ao efetivo alcance do desenvolvimento sustentável. Essa Resolução, em vigor desde o
495 dia 1º de janeiro de 2016, é constituída por 17 objetivos, desdobrados em 169 metas, sobre temas
496 diversos, sendo que o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 14 (ODS 14) - “Vida na Água”, prevê
497 metas que visam “conservar e usar sustentavelmente os oceanos, os mares e os recursos marinhos para
498 o desenvolvimento sustentável”, e tem relação com o previsto na Política Nacional para os Recursos do
499 Mar (PNRM). Considerando que cabe à CIRM coordenar os assuntos relativos à consecução da Política
500 Nacional para os Recursos do Mar (PNRM), a Subcomissão para o Plano Setorial para os Recursos do
501 Mar tomou a iniciativa de constituir um Grupo de Trabalho, inicialmente informal, específico para o
502 ODS 14. Nesse sentido, a SECIRM fará uma consulta aos Membros desta Comissão sobre o interesse em
503 participar do Grupo de Trabalho. Serão consultados, também, o IBGE por ser o órgão responsável pelos indicadores
504 de acompanhamento das metas dos ODS e a Secretaria de Governo (SEGOV), instituição coordenadora de todos os
505 ODS no Brasil. Vale destacar que o Governo Federal, por meio da SEGOV, criou a Comissão Nacional
506 para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável com a finalidade de internalizar, difundir e dar
507 transparência ao processo de implementação da Agenda 2030 no Brasil.

508 **9.0 - DATA DA PRÓXIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA CIRM**

509 O Coordenador propôs que a próxima Sessão Ordinária da CIRM seja realizada no dia 25 de abril de
510 2018, e lançou como desafio a realização dessa reunião a bordo do Navio de Pesquisa
511 Hidroceanográfico Vital de Oliveira, o que poderá ser realizado com os participantes indo de manhã
512 para o Rio de Janeiro onde visitariam o navio, participariam da reunião e retornariam a Brasília no final

513 do dia. Para isso, a SECIRM poderá solicitar o apoio da FAB para o transporte dos participantes. O
514 Conselheiro CHIARELLI aproveitou a oportunidade para comunicar que está saindo da Divisão do
515 Mar, da Antártica e do Espaço (DMAE) para outra divisão na área de clima, também no Ministério das
516 Relações Exteriores, agradeceu a colaboração de todos nas discussões em que participou nesse
517 Colegiado e apresentou o Secretário RODRIGO ALMEIDA que lhe sucederá na chefia do DMAE. O
518 Coordenador agradeceu a participação do Conselheiro CHIARELLI nos trabalhos conduzidos no
519 âmbito da CIRM e desejou-lhe sucesso nas novas funções. O Senhor ANDREI relatou que o
520 “Workshop Regional do Processo Regular para o Atlântico Sul”, coordenado pelo MCTIC, foi
521 realizado com sucesso nos dias 14 e 15 de novembro, em paralelo ao COLACMAR, e contou com a
522 participação de representações de 13 países. Esse evento, com o selo da ONU, foi o primeiro para o
523 Atlântico Sul sobre o tema Processo Regular envolvendo África, América do Sul e Caribe para discutir
524 a sustentabilidade do meio ambiente marinho, abordando os aspectos socioeconômicos de forma
525 adequada. Os documentos resultantes desse evento serão encaminhados ao presidente da Assembleia
526 Geral da ONU. O Conselheiro CHIARELLI reconheceu a liderança do MCTIC na realização desse
527 Workshop considerado importante para o nosso posicionamento sobre avaliação regular do ambiente
528 marinho, o que nos dará externamente uma posição de maior força e maior conhecimento para
529 participar desse processo em construção na ONU.

530 **10.0 - ENCERRAMENTO**

531 O Coordenador destacou que essa era a última reunião de 2017, e cumprimentou os representantes pelo
532 trabalho realizado ao longo desse ano. Destacou que o trabalho desenvolvido no âmbito da CIRM não é
533 comum, tanto é assim, que vários países têm buscado informações sobre esse modelo de coordenação
534 que vem dando certo há mais de 40 anos. Salientou que os desafios apresentados são grandes, e que
535 com cada ministério seguindo sua vocação é possível com um trabalho de equipe alcançar resultados
536 futuros para muito além da nossa geração. Concluindo, agradeceu a presença de todos e declarou
537 encerrada a 197ª Sessão Ordinária da CIRM.